



Projeto Educativo

2021/2025

Uma escola com vida e para a vida!

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	5
1.1. Missão	5
1.2. Visão	5
1.3. Valores	6
1.4. Princípios	6
2. DECRETO-LEI 54 - ESCOLA INCLUSIVA	7
3. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)	7
4. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	8
6. ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO	11
7. CARACTERIZAÇÃO CONCISA DO AGRUPAMENTO E MEIO ENVOLVENTE	12
7.1. O meio local	12
7.2. Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira	13
7.3. Caracterização geral das freguesias do Agrupamento	14
7.4. A população ativa em exercício distribui-se do seguinte modo (dados de 2021).....	14
7.5. Estrutura etária da população residente (dados de 2021).....	14
7.6. Associações culturais, recreativas e desportivas.....	15
8. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	16
9. ANÁLISE SWOT	17
9.1. Análise do Ambiente Interno da Escola.....	17
9.2. Análise do Ambiente Externo	18
10. PROBLEMAS DETETADOS	19
11. PRIORIDADES.....	20
12. EIXOS ESTRATÉGICOS	21
12.1. Eixo Estratégico 1	23
12.2. Eixo Estratégico 2	29
12.3. Eixo Estratégico 3	35
10. DIVULGAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	42
ANEXOS.....	43
METAS 2021-2025	43
Avaliação Interna.....	43
Avaliação Externa 2022/2023.....	43
RESULTADOS 2022/23	44

Índice de Tabelas

Tabela 1: População, área e densidade populacional	14
Tabela 2: Diferentes Setores	14
Tabela 3: Estrutura etária	14
Tabela 4: Escolas do Agrupamento	16
Tabela 5: Número de alunos 2023/2024	16
Tabela 6: Pessoal docente e não docente	16
Tabela 7: Pontos fortes e fracos	18
Tabela 8: Oportunidades e constrangimentos	18

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma	11
Figura 2: Mapa do concelho de Santa Maria da Feira	13
Figura 3: Associações culturais, recreativas e desportivas.....	15
Figura 4: Eixos Estratégicos	22

***“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”***

Antoine de Saint-Exupéry

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola é um projeto global de educação que, tendo em conta determinadas variáveis humanas e ambientais, define as opções da escola/comunidade educativa quanto ao ideal de educação a seguir, as metas, as finalidades e as políticas e estratégias a desenvolver. Nesse sentido é um documento que não podemos dissociar de uma nova conceção de escola: a escola pluridimensional. A esta pede-se atualmente que assuma de uma forma explícita e intencional as funções socializadora e personalizadora, tal como já acontecia em relação à instrucional.

O Projeto Educativo é o documento fundamental da organização do Agrupamento, pelo qual se regem as políticas educativas e se definem as linhas orientadoras, as prioridades, as metas educativas e as estratégias que servirão de base à construção de um processo de ensino e aprendizagem com sucesso, facilitando a autoavaliação e a tomada de decisões.

De acordo com o Decreto-Lei N.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, materializadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (aprovação Perfil do Aluno), Despacho N.º 6173/2016 (Proposta Estratégia de Educação para a Cidadania) e Despacho N.º 5908/2017 (Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular), o Decreto-Lei N.º 54/2018 e o Decreto-Lei N.º 55/2018, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

O Projeto assume-se como o referencial de ação do Agrupamento, que procura fazer cumprir a verdadeira missão da escola: a formação integral dos alunos, tornando-os capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução, ao desenvolvimento de conhecimento, de capacidades e atitudes que lhes permitam saber, saber fazer, saber ser, saber estar, saber viver em sociedade, tornando-se pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

Tratando-se de um documento aberto, dinâmico e atualizável, o Projeto Educativo (PE) estabelece conexões com outros documentos estruturantes do Agrupamento: Regulamento Interno, Plano Anual de

Atividades, Plano de Melhoria e de Autoavaliação da Escola e Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE). O documento inscreve-se numa lógica de continuidade de projetos e planos que estão em vigor e que estarão sujeitos a um processo de monitorização, durante o período de execução do Projeto Educativo, e toda essa síntese e interação entre documentos refletirá a sua identidade.

Partindo do Projeto Educativo anterior, reflexo do Projeto de Intervenção da Diretora, do Relatório de Autoavaliação da Escola, foram identificados três eixos estratégicos de ação (1. Resultados, 2. Prestação do serviço educativo e 3. Liderança e Gestão), subdivididos em campos de análise com os respetivos objetivos, estratégias, metas e indicadores/instrumentos de avaliação, visando-se atingir as metas desejadas e promovendo o sucesso dos alunos numa escola que se quer “com vida e para a vida!”

1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

O presente Projeto Educativo do Agrupamento dá continuidade ao Projeto Educativo 2018-2021, assentando num conjunto de ações que têm como objetivo responder às atuais necessidades educativas do Agrupamento face aos desafios de uma sociedade cada vez mais exigente.

A Constituição da República Portuguesa, no número 2 do seu artigo 73.º considera incumbência do Estado a “(...) democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola (...) contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, da compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva”.

É assim atribuído à Escola um papel central no desenvolvimento de cada indivíduo, a nível pessoal, humano e social, tornando-o apto a intervir na sociedade. À Escola deve ser atribuído o papel de charneira no desenvolvimento da sociedade que só será, efetivamente, assumido se esta souber definir com clareza a sua **missão**, a **visão** sobre a qual vai assentar o seu trabalho e os **valores e princípios** a ele subjacentes, perspetivando quer a função meritocrática, tendendo à excelência académica dos seus alunos, quer a dimensão igualizadora e democratizadora da educação, tendente à formação de cidadãos capazes, interventivos e socialmente responsáveis.

1.1. Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade e de excelência, respeitando os princípios de rigor e exigência, numa cultura de trabalho, responsabilidade e tolerância, contribuindo para a formação de cidadãos felizes, críticos e conscientes, capazes de atuar como agentes de mudança para a construção de uma sociedade melhor.

1.2. Visão

Consagrar o Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão como um Agrupamento de referência pela qualidade do serviço prestado, pela humanização, abertura à inovação e à comunidade e pelo sucesso dos seus alunos, dotando-os de competências, conhecimentos e valores que lhes permitam desenvolver as suas capacidades inatas, quer a nível académico, quer humano e social, tornando-os cidadãos ativos e qualificados para a vida social, cultural e económica da comunidade e do país, assente em práticas educativas de qualidade que assegurem a plena inclusão.

1.3. Valores

Atendendo à crescente importância da formação integral dos alunos assente em valores, o AEPB propõe-se pautar a sua ação pela dignificação da pessoa humana e a sustentabilidade do planeta, tendo por base os valores da Liberdade; Responsabilidade; Integridade; Inclusão; Tolerância; Cidadania; Solidariedade; Participação; Curiosidade; Inovação e Excelência.

1.4. Princípios

- **Equidade** como garantia de integração e igualdade de oportunidades para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade de cada indivíduo no respeito pelos princípios democráticos, direitos e liberdades, independentemente da sua etnia, convicções políticas, religiosas, sexuais e outras.
- **Valorização** do sentido de responsabilidade e do esforço como elementos essenciais no processo educativo, contribuindo para a formação de indivíduos socialmente integrados, com capacidade de adaptação à mudança e capazes de tomar e assumir decisões livres, conscientes e fundamentadas sobre a sua vida e o mundo que os rodeia.
- **Flexibilidade** para reagir, oportunamente, quer às mudanças sociais e políticas, quer às aptidões, interesses, personalidades e expectativas dos alunos.
- **Promoção** de um clima escolar tranquilo, propício ao ensino e à aprendizagem, onde impere a disciplina de forma justa e firme, num ambiente de confiança, respeito e segurança.
- **Abertura** ao meio envolvente, possibilitando a participação dos diferentes setores da comunidade educativa na vida da Escola.
- **Reconhecimento** do papel do professor como agente promotor da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para a sua motivação e constante atualização/ formação.
- **Reconhecimento** da Educação como um processo permanente ao longo da vida, respondendo aos desafios dos alunos, aceitando as suas ideias e estimulando os seus resultados, de forma a promover a criatividade, iniciativa pessoal e espírito empreendedor.

2. DECRETO-LEI 54 - ESCOLA INCLUSIVA

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 116/2019 de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o AEPB aposta na construção de uma Escola Inclusiva, considerando as três dimensões que esta incorpora:

- a dimensão ética, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese;
- a dimensão relativa à implementação de políticas educativas que promovam e que enquadrem a ação da Escola e da sua comunidade educativa;
- a dimensão respeitante às práticas educativas.

Assim, o AEPB tem como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Equipa multidisciplinar;
- Técnicos especializados na área da psicologia;
- Equipa de saúde escolar da ULS EDV no acompanhamento dos alunos com necessidades de saúde especiais (NSE).

A inclusão só é autêntica se for feita com todos e para todos. A sociedade espera que a escola cumpra o seu papel fundamental de consciencializar os seus alunos para o exercício responsável dos seus deveres e direitos de cidadania. Espera ainda uma escola inclusiva e abrangente, capaz de respeitar a diversidade e a multiplicidade, potencializadoras na maximização de uma aprendizagem para todos.

Compete ao Agrupamento promover a formação integral dos indivíduos, preparando-os para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa, responsável e empreendedora. Esta dimensão reforça a missão deste projeto.

3. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

O Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) visa desenvolver a literacia digital da comunidade escolar proporcionando novas formas de ensino/ aprendizagem com base numa educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção dos dados pessoais e a ética.

Neste âmbito, pretende-se dotar o agrupamento das ferramentas necessárias para enfrentar os desafios e as mudanças inerentes a uma transição digital global, de acordo com os seguintes propósitos:

- capacitação digital como um pilar da organização educativa;
- transformação digital do agrupamento, em linha com as orientações nacionais e europeias e com o desafio de transformação e inovação na educação;
- criação e operacionalização de estratégias integradas para o desenvolvimento e reforço de competências digitais, com vista à materialização de objetivos e metas e implementação de medidas potenciadoras de sucesso e inovação;

- utilização da tecnologia digital de forma eficiente, equitativa e eficaz pelos educadores, para uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade para todos.

O PADDE constitui um instrumento fundamental para a evolução do desenvolvimento digital da Escola, daí constar no Projeto Educativo e envolver toda a comunidade educativa no seu planeamento, implementação e avaliação.

A digitalização do ensino constitui uma oportunidade única de transformar o processo de ensino/aprendizagem com recurso a modelos digitais mais eficazes. Esta aposta na digitalização em contexto escolar traz consigo grandes desafios. O maior deles é a mudança de hábitos e mentalidades para encarar novas abordagens assentes na utilização das tecnologias e recursos digitais. Este novo paradigma deverá traduzir-se na construção de uma escola mais digital, em todo o seu funcionamento, com vista ao acompanhamento metamórfico da sociedade, com reflexos diretos na inovação educativa, na gestão da organização e nos modos de ensinar e aprender.

4. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

As Atividades Extracurriculares inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família.

De modo a favorecer as aprendizagens e contribuir para a formação integral dos alunos, as Atividades Extracurriculares das escolas do AEPB perspetivam a constituição e aprofundamento de parcerias com o município e outros intervenientes da comunidade educativa.

No que diz respeito ao pré-escolar e 1.º Ciclo, esta estratégia assenta em três grandes vertentes:

- Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF);
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Componente de Apoio à Família no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CAF).

Considera(m)-se:

- **AAAF:** as atividades que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades;

- **AEC:** no 1.º Ciclo do Ensino Básico, as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo e artístico, de ligação da Escola com o meio. As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) encontram-se regulamentadas pela Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto que, no seu artigo 7.º, determina que se potenciem a natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural destas atividades.

- **CAF:** o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º

Ciclo do Ensino Básico antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva. (in <http://www.dge.mec.pt/enquadramento-7>).

Ao nível do 2.º e 3.º ciclo, as atividades extracurriculares visam proporcionar aos alunos experiências em diferentes áreas complementares ao seu currículo, contribuindo para a sua formação integral, na medida em que permite dotá-los de competências, conhecimentos e valores que lhes permitam desenvolver as suas capacidades, incidindo na dinamização de diversos Clubes:

- Desporto Escolar;
- Erasmus;
- Espaço para Falar;
- Expressões;
- Leitura em Voz Alta;
- Matemática;
- Música;
- Paços na Ciência.

5. OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

É prioridade do Agrupamento responder às necessidades e características dos alunos e do meio envolvente, procurando enriquecer a sua oferta curricular e extracurricular.

Ao nível curricular, a oferta da escola centra-se na matriz curricular-base, elaborada ao abrigo da flexibilidade curricular prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018. Em complemento, o Agrupamento promove um conjunto de práticas educativas direcionadas para as fragilidades identificadas, os resultados dos alunos e para a promoção do seu sucesso escolar que se consubstanciam na implementação de medidas de apoio ao nível do apoio ao estudo; apoio pedagógico acrescido às disciplinas de Português e Matemática; apoio individualizado; apoio educativo e coadjuvação.

Na linha do desenvolvimento das competências digitais e ciente da importância da literacia tecnológica e digital, o AEPB aposta na implementação do projeto Introdução à Robótica, proporcionando aos alunos do 1.º ciclo um complemento nesta área.

De destacar, ainda, que a Escola tem vindo a articular as suas ofertas formativas por meio de parcerias com instituições externas, como a Academia de Música, tendo, para o efeito, o ensino articulado nesta vertente.

A Escola tem participado em projetos de âmbito nacional e internacional sempre com o intuito de desenvolver múltiplas literacias e competências de vária ordem (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), tão necessárias ao desenvolvimento integral dos alunos, tais como o Concurso Interconcelhio de Leitura, as Olimpíadas de Matemática, as Olimpíadas de Química, as Olimpíadas da

Língua Portuguesa, o Projeto Jovem Autarca, o Orçamento Participativo, o Projeto Desafia-Te, intercâmbios culturais e solidários, entre outros.

Valorizamos as aprendizagens além-fronteiras e a conquista de mais e melhores momentos de partilha, sendo exemplo disso o programa Erasmus+ que vem dar corpo a esta premissa e fomentar ainda mais esse espírito. As experiências que advêm deste contacto permitem alargar os horizontes dos alunos e contribuir para a sua formação enquanto cidadãos livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia.

A oferta curricular e extracurricular da escola visa o equilíbrio entre o conhecimento académico e a formação da dimensão humana dos alunos tendo por base os pressupostos constantes do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* assentes nos valores da liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania, excelência, reflexão e inovação.

7. CARACTERIZAÇÃO CONCISA DO AGRUPAMENTO E MEIO ENVOLVENTE

O presente Projeto tem como âmbito de ação o Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Brandão, inserido no concelho de Santa Maria da Feira e constituído por 7 Jardins-de-Infância, 7 escolas do 1.º Ciclo e pela Escola EB 2,3 de Paços de Brandão – Escola Sede do Agrupamento.

A Escola Sede encontra-se em funções desde 1 de outubro de 1982 como Escola Preparatória de Paços de Brandão e, em 1984, passou a ser C+S.

Por despacho de 7 de junho de 2000, foi criado o Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, cuja área de influência era constituída pelas freguesias de Paços de Brandão, Rio Meão e São Paio de Oleiros. A referida área de influência foi, em 2007, alargada às escolas da freguesia de Santa Maria de Lamas.

A sua área escolar atual abrange as freguesias de Paços de Brandão, São Paio de Oleiros e Santa Maria de Lamas, com uma área de 17,97 Km².

7.1. O meio local

O Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão insere-se no concelho de Santa Maria da Feira. A escola sede do Agrupamento localiza-se na freguesia de Paços de Brandão.

A história de Paços de Brandão remonta a 1095, data em que foi doada pelo Conde D. Henrique ao cavaleiro normando, Fernand Blandon, como recompensa pelos serviços prestados na reconquista de território ao Islão. Esta pequena aldeia era denominada, na altura, Villa Palatiolo (Paçô).

7.2. Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira

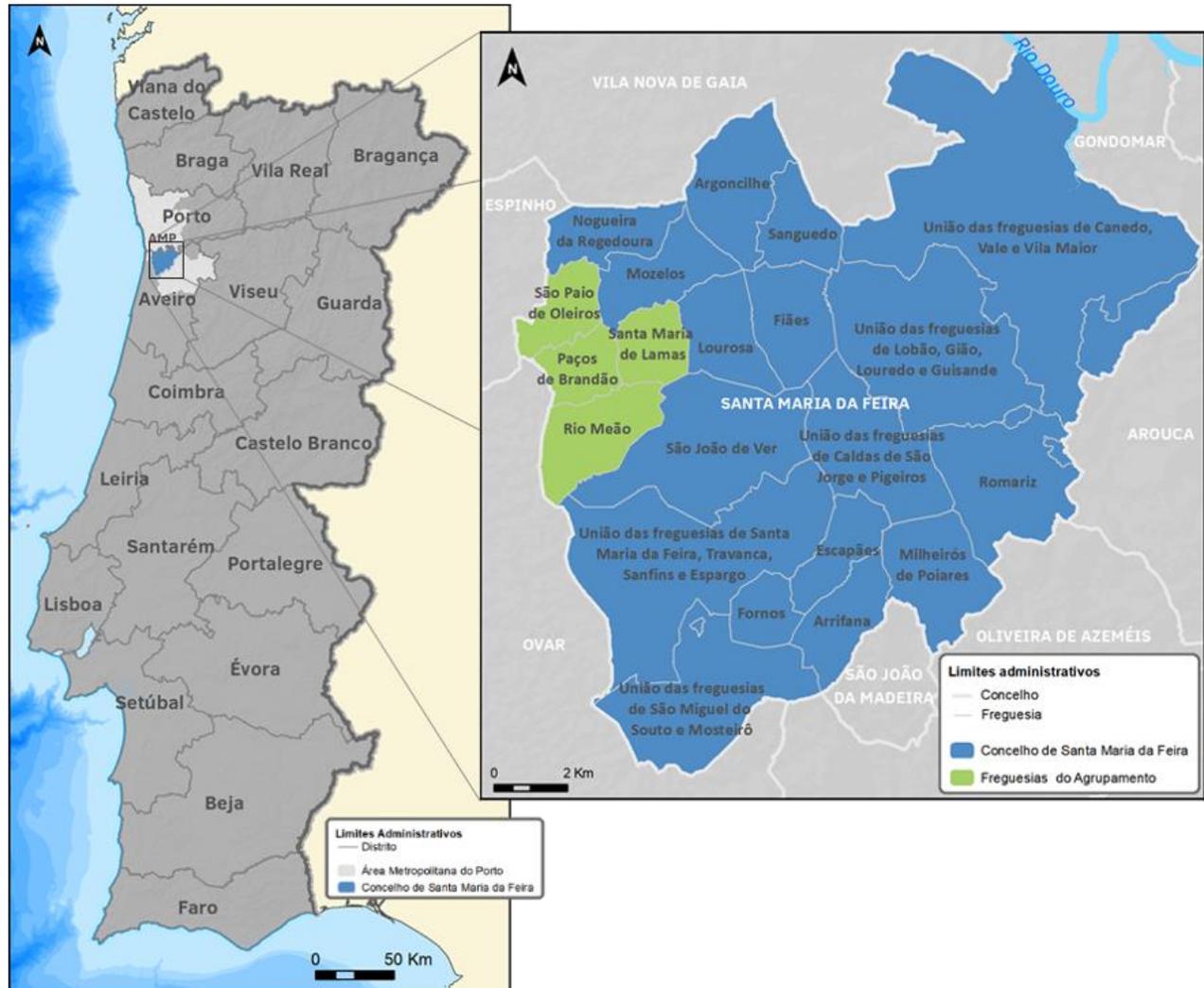


Figura 2: Mapa do concelho de Santa Maria da Feira

O concelho da Santa Maria da Feira encontra-se repartido administrativamente em 21 freguesias. Com uma área de $215,6 \text{ km}^2$ e uma população residente de 139.312 habitantes, em 2021, apresenta uma densidade populacional na ordem dos $633,13 \text{ hab./km}^2$.

Este concelho é município do distrito de Aveiro e faz parte integrante da Área Metropolitana do Porto desde janeiro de 2005.

7.3. Caracterização geral das freguesias do Agrupamento

Freguesias	População Absoluta	Área Km. ²	Densidade Populacional (hab/Km ²)
Paços de Brandão	4.775	3,56	1.341
Rio Meão	4.814	6,67	722
São Paio de Oleiros	3.661	3,95	927
Santa M. ^a de Lamas	4.748	3,79	1.253

Tabela 1: População, área e densidade populacional

7.4. A população ativa em exercício distribui-se do seguinte modo (dados de 2021)

Freguesias	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
Paços de Brandão	0,6%	47,2%	52,2%
Rio Meão	0,5%	49,2%	50,4%
São Paio de Oleiros	0,3%	43,9%	55,8%
Santa Maria de Lamas	0,8%	50,6%	48,6%

Tabela 2: Diferentes Setores

7.5. Estrutura etária da população residente (dados de 2021)

Freguesias	Jovens (0 -14 anos)	Adultos (15 – 24 anos)	Adultos (25 – 64 anos)	Idosos (+ 65 anos)
Paços de Brandão	11,3%	10,6%	55%	23,1%
Rio Meão	11,3%	11%	56,3%	21,4%
São Paio de Oleiros	10,7%	10%	54%	25,3%
Santa M. ^a de Lamas	9,8%	10,4%	58,5%	21,3%

Tabela 3: Estrutura etária

7.6. Associações culturais, recreativas e desportivas



Figura 3: Associações culturais, recreativas e desportivas

8. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

As escolas que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão distribuem-se pelas freguesias da seguinte forma:

Paços de Brandão	Santa Maria de Lamas	Rio Meão	São Paio de Oleiros
EB da Igreja (c/ Pré-escolar) *	EB Lamas 1	EB de St.º António	Jl da Quebrada
Jl da Portela	EB Lamas 3 (c/ Pré-escolar) *	(c/ Pré-escolar) *	Jl da Lapa
EB da Póvoa		EB do Outeiro (c/ Pré-escolar)	EB da Igreja*
Escola EB 2/3*			

Tabela 4: Escolas do Agrupamento

*Escolas com Bibliotecas Escolares integradas na RBE (Rede de Bibliotecas Escolares)

No ano letivo de 2023/2024, encontram-se inscritos no Agrupamento 1351 alunos. A tabela seguinte indica a sua distribuição por níveis de escolaridade e o total de turmas de cada um desses níveis.

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF	Total
Alunos	202	532	209	408	—	1351
Turmas	11	28	12	19	—	70

Tabela 5: Número de alunos 2023/2024

Os recursos humanos, atualmente existentes no Agrupamento, são os que constam dos quadros seguintes:

DOCENTES	Vínculo	
	Quadro	Contratados
Pré-escolar	10	3
1.º Ciclo	32	3
2.º e 3.º Ciclos	74	2
Educação Especial	4	0
Professoras Bibliotecárias	2	0
Total	122	8

NÃO DOCENTES		
Categoria	Vínculo	
	Quadro	Contratados
Assistente Técnico	7	0
Assistente Operacional	36	0
Psicóloga	1	2
Total	44	2

Tabela 6: Pessoal docente e não docente

9. ANÁLISE SWOT

A análise estratégica da situação interna e externa da instituição é fundamental para a definição dos objetivos e metas, bem como para a formulação de estratégias. A análise SWOT aqui apresentada foi obtida a partir do conhecimento existente do Agrupamento, do Projeto Educativo 2017/2021 e dos respetivos Relatórios de Autoavaliação.

9.1. Análise do Ambiente Interno da Escola

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● O envolvimento da Direção na elaboração e implementação dos documentos estruturantes do Agrupamento; ● A relação de proximidade professores/alunos; ● O bom ambiente que existe entre os diferentes agentes educativos; ● A eficácia/ rapidez da Direção na resolução dos problemas e na gestão de conflitos; ● A imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa; ● Conhecimento da comunidade educativa - docentes - dos documentos estruturantes do Agrupamento; ● Articulação promovida entre os diferentes departamentos curriculares/ áreas curriculares; ● Trabalho colaborativo entre docentes; ● Ambiente saudável entre a comunidade educativa; ● A diversidade das atividades culturais promovidas pela Escola; ● A qualidade e o sucesso de ensino; ● A proximidade estabelecida entre Escola - pais/encarregados de educação; ● Diversidade de projetos/clubes; ● Abertura a novos projetos/iniciativas; ● O caminho percorrido pela Escola e pelos diferentes agentes educativos no desenvolvimento de competências digitais; ● Redução significativa das situações de indisciplina; 	<ul style="list-style-type: none"> ● A degradação de alguns espaços, nomeadamente o pavilhão gimnodesportivo, os espaços exteriores adjacentes aos blocos e as casas de banho; ● Parque informático desatualizado; ● Sequencialidade pedagógica: não existência de ensino secundário; ● Situações de indisciplina evidenciadas por alguns alunos; ● Falta de pavilhões gimnodesportivos no 1.º Ciclo.

<ul style="list-style-type: none"> • Constituição das turmas (n.º de alunos por turma); • Implementação do Quadro de Mérito e do projeto “A melhor turma” no sentido de valorizar as aprendizagens realizadas pelos alunos, bem como o seu comportamento. 	
---	--

Tabela 7: Pontos fortes e fracos

9.2. Análise do Ambiente Externo

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Visão positiva do Agrupamento por parte da comunidade escolar; • Confiança que Pais/Encarregados de Educação têm na Escola; • Reconhecimento de um ensino pautado pelo acompanhamento; • Implementação do Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); • Clima de escola existente entre os diferentes agentes educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca disponibilidade por parte de algumas famílias em acompanhar os seus filhos/educandos; • Escassez de verbas para fazer face à manutenção necessária de diferentes espaços; • Falha e lentidão da Internet.

Tabela 8: Oportunidades e constrangimentos

10. PROBLEMAS DETETADOS

- Número crescente de alunos com dificuldades de concentração, atenção, responsabilidade, empenho e organização.
- Pouco reconhecimento do papel da Escola como parte integrante na formação dos alunos.
- Fragilidades no acompanhamento diário dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Défice cívico manifestado por alguns alunos nas relações interpessoais, no respeito pelo ambiente e pelos espaços/edifícios escolares.
- Falta de um espaço devidamente apetrechado para o convívio/tempos livres dos alunos.
- Falta de salas devidamente equipadas tecnologicamente.

11. PRIORIDADES

1. Desenvolvimento de um processo de ensino e de aprendizagem assente na competência e no rigor científico, pedagógico e didático.
2. Melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso académico dos alunos.
3. Promoção de experiências que favoreçam a maturidade cívica e sócio-afetiva, criando no aluno atitudes positivas no relacionamento interpessoal, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante.
4. Desenvolvimento de uma cultura de educação para a cidadania, arte, saúde e ambiente em todas as suas vertentes, formando cidadãos autónomos, socialmente ativos e responsáveis.
5. Promoção de uma escola dinâmica, aberta à comunidade, onde prevaleça o diálogo e a partilha de conhecimentos, valores e atitudes.
6. Desenvolvimento da literacia digital da comunidade escolar.
7. Promoção da literacia socioemocional dos alunos.
8. Promoção e inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas das ciências, dos média, da leitura e das artes, perspetivando o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

12. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Projeto Educativo incide em três eixos estratégicos que permitem projetar um trabalho coerente e articulado, fundamental para a promoção da qualidade e excelência da Escola. Cada um destes eixos encontra-se subdividido em Campos de Intervenção que, por sua vez, se desdobram em Referentes. A partir de cada um serão definidos objetivos, estratégias e indicadores de avaliação que permitam atingir as metas desejadas.

Eixos Estratégicos

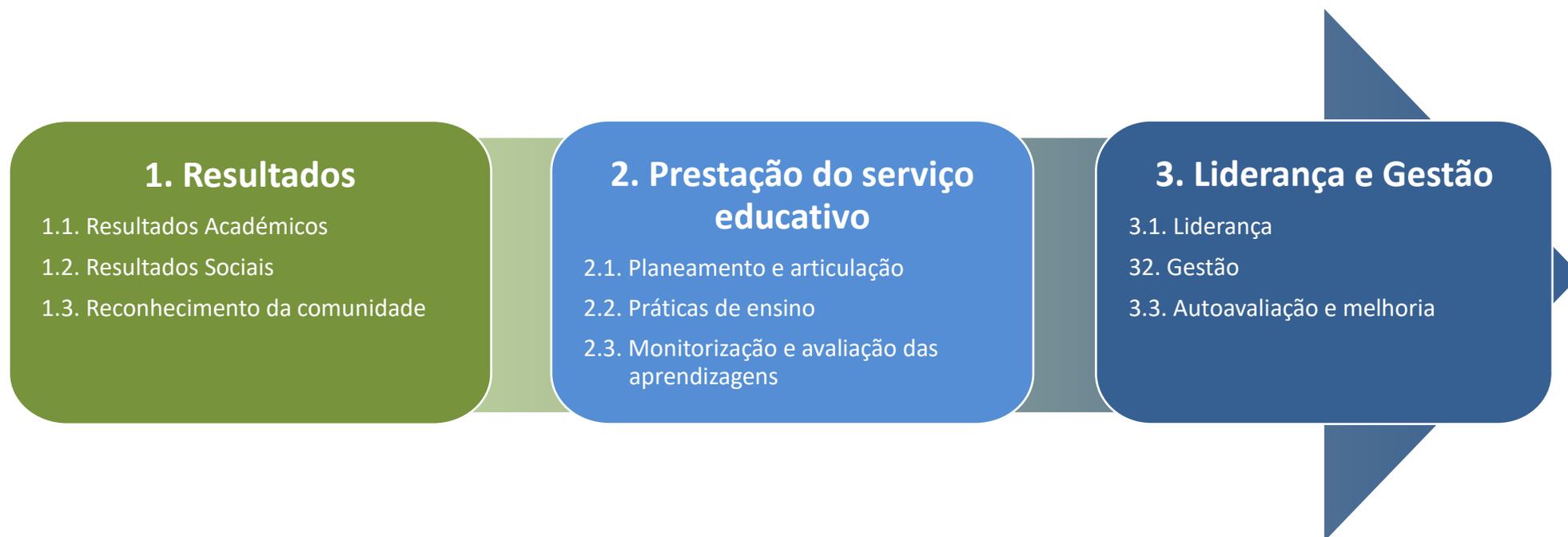


Figura 4: Eixos Estratégicos

12.1. Eixo Estratégico 1

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.1. – Resultados académicos

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Evolução dos resultados internos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o processo de ensino e aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Agrupamento do Pré-Escolar ao Terceiro Ciclo Melhorar o sucesso académico por disciplina Promover um ambiente propício à aprendizagem Distinguir e premiar os alunos com melhores resultados escolares Reconhecer, anualmente, o mérito dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo e alternativas de ensino e aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> Apoio Educativo (1.º Ciclo) Planos de Acompanhamento Pedagógico Apoio Pedagógico Acrescido (APA) Apoio Individualizado Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar Apoio Tutorial Específico Instituição do prémio para a melhor turma por ciclo Atribuição do Quadro de Mérito Cumprimento efetivo do regulamento interno no que concerne às medidas disciplinares Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a taxa de transição Aumentar o número de alunos que transitam, anualmente, sem níveis negativos (sucesso pleno) Aumentar o número de níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas Aumentar o número de alunos do Quadro de Mérito Reduzir o número de participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos Número de alunos com nível positivo às disciplinas que beneficiam de medidas de apoio Nível de frequência dos alunos indicados para Apoio Tutorial Específico Grau de eficácia da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Grau de cumprimento das orientações curriculares no Pré-Escolar Número de alunos contemplados no Quadro de Mérito Grau de cumprimento das metas definidas, em departamento e Conselho Pedagógico Número de alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar Número de participações/processos disciplinares/conselhos de turma disciplinares Planos de Turma Metas definidas nos departamentos (cf. Anexo)

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.1. – Resultados acadêmicos**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Evolução dos resultados externos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados da avaliação às disciplinas alvo de avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo e alternativas de ensino e aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> Coadjuvação Apoio Pedagógico Acrescido Apoio Individualizado Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar Aulas de Preparação para a Prova Final Apoio Tutorial Específico Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de níveis iguais ou superiores a três às disciplinas de Português e Matemática nas provas finais Reduzir a diferença entre a CIF [Classificação Interna Final] e a CE [Classificação Externa] Reduzir a diferença entre a CEA [Classificação Externa do AEA] e a CEN [Classificação Externa Nacional] no Ensino Básico Aumentar a taxa de eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos nas provas finais (cf. Anexo) Grau de eficácia da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
3. Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir o abandono e a desistência escolar Desenvolver projetos destinados à prevenção do abandono/desistência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos alunos com níveis de insucesso resultante de situações de indisciplina e/ou de falta de assiduidade. Reuniões com os pais e encarregados de educação de alunos em risco de abandono Encaminhamento dos alunos em risco de abandono/desistência para Apoio Tutorial Específico e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Prestação de auxílio, legalmente possível, a crianças e jovens assinalados pela situação de risco em que se encontra o respetivo agregado familiar. Articulação com outras instituições de ensino e/ou de formação 	<ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de 0% de alunos em abandono escolar Aumentar o número de projetos de prevenção do abandono/desistência 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos em abandono escolar Grau de intervenção do Apoio Tutorial Específico / Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Número de projetos desenvolvidos pelos alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico Grau de envolvimento dos alunos nos projetos desenvolvidos no âmbito do Apoio Tutorial Específico Grau de intervenção das instituições em trabalho de parceria com a Escola Planos de Turma

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Participação ativa e responsável na vida da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida do Agrupamento. • Criar condições para a existência de uma participação efetiva por parte de todos os elementos da comunidade educativa na tomada de decisões do Agrupamento. • Promover o respeito pelas hierarquias, pessoal docente e não docente. • Aumentar a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular e em reuniões para as quais forem convidados. • Incrementar valores cívicos e de cidadania responsável e participativa. • Promover o envolvimento e comprometimento da família no diagnóstico e na resolução de problemas que afetam os seus educandos • Valorizar a participação dos alunos e dos representantes dos pais e Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma • Fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com os diferentes elementos da comunidade educativa com vista a uma participação ativa • Realização de Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma. • Realização de reuniões com as Associações de Pais/ EE das escolas que constituem o Agrupamento. • Realização de reuniões com o Pessoal Não Docente do Agrupamento. • Promoção de reuniões com os órgãos autárquicos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia). • Ações de sensibilização sobre temas diversos direcionadas para pais/EE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de, pelo menos, uma Reunião Geral de Professores. • Assegurar a realização de, pelo menos, duas Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, de modo a promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável. • Garantir 80% da participação dos Representantes dos Pais e EE nas reuniões intercalares. • Realizar ações de sensibilização destinadas a pais/EE. • Garantir a realização de 3 reuniões anuais dos docentes/DT com os EE. • Atingir uma participação dos pais e EE nas reuniões semestrais acima dos 80% com a educadora, o professor titular de turma ou com Diretor de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões realizadas: <ul style="list-style-type: none"> - Geral de Professores - Assembleias de Delegados e Subdelegados - Associações de Pais das diferentes escolas do Agrupamento - Pessoal Não Docente - Órgãos autárquicos • Número de representantes dos pais/EE presentes nas reuniões de Conselhos de Turma • Número de ações de sensibilização destinadas a pais/EE • Registos de presença dos Encarregados de Educação • Planos de Turma

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos desviantes entre os alunos do Agrupamento. Promover um clima de escola baseado no respeito, na assertividade e na cooperação entre todos, melhorando o nível cívico dos alunos. Agir, nos casos de indisciplina, com a celeridade e o rigor necessários respeitando a Lei e o Regulamento Interno do Agrupamento. Reforçar o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na formação dos seus educandos. Incentivar o desenvolvimento de projetos destinados à prevenção e/ou ao combate à indisciplina Responsabilizar os pais/EE em comportamentos disruptivos dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do Regulamento Interno. Dinamização de um Gabinete de Acompanhamento aos Alunos que manifestem comportamentos de risco e/ou indisciplina. Dinamização de um Gabinete Disciplinar para registo e análise das ocorrências disciplinares. Aplicação, em tempo útil, das medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno. Uniformização da atuação e dos procedimentos dos docentes em cada Conselho de Turma, concertando estratégias desde o início de cada ano letivo. Realização de reuniões entre a Diretora e os pais/EE de grupos de alunos e/ou de turmas em que sejam detetados problemas graves de ordem comportamental. Realização de parcerias com o Programa Escola Segura, com a GNR e a CPCJ com vista à sensibilização, à formação e à dissuasão de comportamentos de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras estabelecidas no Regulamento Interno Diminuir os casos de indisciplina Reduzir o número de situações graves de ordem comportamental 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ocorrências Número de registos na aplicação informática Registos de participação dos pais/EE Planos de Turma Plataforma INOVAR

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.2. – Resultados sociais**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
3. Formas de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar atitudes e comportamentos socialmente responsáveis • Promover a educação para a cidadania • Promover ações de solidariedade: voluntariado e inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos/atividades de voluntariado e de solidariedade. • Promoção dos projetos de educação para a saúde na área da literacia social e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pelo menos duas ações de solidariedade, anualmente, envolvendo a comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos desenvolvidos • Grau de envolvimento e de satisfação dos intervenientes
4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o percurso dos alunos depois de concluídos os seus estudos no Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite a ex-alunos para participarem em atividades dinamizadas pelo Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos ex-alunos da vida escolar do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ex-alunos que participam em atividades dinamizadas pelo Agrupamento

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS**Campo de Intervenção 1.3. – Reconhecimento da comunidade**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa no serviço educativo prestado pelo Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação, com periodicidade anual, de inquéritos à comunidade educativa para aferir o seu grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento • Implementação, com base nos dados recolhidos, de medidas de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa no serviço educativo prestado pelo Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos inquéritos aplicados • Grau de satisfação do serviço prestado

EIXO ESTRATÉGICO 1 – RESULTADOS

Campo de Intervenção 1.3. – Reconhecimento da comunidade

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Formas de valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer publicamente o mérito dos alunos Valorizar e premiar o desempenho de excelência 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma cerimónia anual para entrega dos prémios de Quadro de Mérito Instituição do prémio para a melhor turma por ciclo Publicitação de trabalhos, eventos e resultados de relevo dos alunos nos meios de comunicação local, em locais de restilo do Agrupamento, na página do Agrupamento e respetivas redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir e premiar os alunos com melhores resultados escolares Divulgar a excelência no âmbito dos trabalhos, eventos e resultados de relevo dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de diplomas atribuídos Grau de satisfação dos alunos contemplados no Quadro de Mérito Número de presenças de alunos e pais/EE na cerimónia de entrega dos prémios de Quadro de Mérito Mural de mérito do AEPB
3. Abertura da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a concretização de atividades concebidas pelos pais e Encarregados de Educação, individualmente ou em associação Promover relações com a comunidade envolvente, possibilitando a realização de acontecimentos especiais (exposições, conferências, eventos desportivos) nas instalações escolares Dinamizar ações de índole cultural e recreativa junto da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura e envolvimento das escolas em iniciativas promovidas pela comunidade Apoio a projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município de Santa Maria da Feira e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento Participação nas atividades dinamizadas pela equipa de saúde escolar no âmbito do Projeto de promoção e Educação para a Saúde (PESES) 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar a participação da escola aos projetos/iniciativas promovidas pela comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Número de iniciativas apoiadas pela Escola Número de projetos desenvolvidos pelo Município/Juntas de Freguesias Número de parcerias estabelecidas

12.2. Eixo Estratégico 2

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.1. - Planeamento e articulação

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Gestão articulada do currículo	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e aprendizagens e a articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino Promover o trabalho colaborativo entre os docentes Promover a interdisciplinaridade Implementar, com maior regularidade, práticas pedagógicas inovadoras Contextualizar o currículo ao meio Reforçar a estabilidade das equipas pedagógicas a fim de permitir um conhecimento mais próximo das competências/ dificuldades dos alunos para uma resposta mais célere Implementar práticas uniformes de atuação dos Conselhos de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões de articulação curriculares entre professores titulares de turma do 4.º ano e docentes de diferentes disciplinas do 2.º/3.º ciclos Realização de reuniões de trabalho dos departamentos e subdepartamentos Realização de reuniões entre professores dos diferentes ciclos a fim de se promover a articulação curricular de conteúdos e atividades Organização, sempre que possível, dos horários dos docentes de modo a possibilitar um tempo comum, destinado às reuniões inter e intraciclos que permitam a articulação curricular vertical e horizontal Organização de atividades que valorizem a componente prática e artística do currículo Manutenção, sempre que possível e desejável, da equipa pedagógica do ano letivo anterior Reuniões de Conselho de Diretores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes Realizar reuniões de trabalho semanais dos docentes das disciplinas de Português e de Matemática Garantir a realização de, pelo menos, uma reunião de articulação entre ciclos Realizar, pelo menos, duas reuniões de trabalho, por semestre, dos diferentes departamentos curriculares (pré-escolar; 1.º; 2.º e 3.º ciclos) e subdepartamentos Garantir, anualmente, a realização de, pelo menos, três atividades entre ciclos Garantir a realização de, pelo menos, quatro reuniões de Conselho de Diretores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões Número de atividades desenvolvidas em articulação Atas Registos de observação Documentos produzidos Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Relatórios do PAA

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.1. - Planeamento e articulação

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Coerência entre ensino e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Monitorizar a aplicação dos critérios gerais e específicos de avaliação Promover a adequação de instrumentos e práticas de avaliação Adequar a avaliação, nas suas diferentes modalidades, às características dos alunos Promover a autorregulação das aprendizagens com recurso a ferramentas digitais Promover a autoavaliação dos alunos com recurso a formulários online 	<ul style="list-style-type: none"> Adequação de estratégias/metodologias e atividades de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Aplicação dos critérios gerais e específicos de avaliação Implementação de práticas de análise, estratégias de ensino e cumprimento de programa Utilização de recursos digitais adequados às diferentes aprendizagens dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o desenvolvimento das competências definidas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> Assegurar a realização de, pelo menos, uma reunião por semestre dos departamentos curriculares para concertar a aplicação dos critérios de avaliação Garantir o cumprimento integral das planificações assegurando a implementação das aprendizagens essenciais Garantir a realização de, pelo menos, três momentos de autorregulação das aprendizagens por semestre Garantir a realização de, pelo menos, dois momentos de autoavaliação por semestre 	<ul style="list-style-type: none"> Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Critérios gerais e específicos de Avaliação Grelhas de registo de cumprimento programático Formulários de registo de autorregulação das aprendizagens Formulários de registo de autoavaliação Atas Planificações
3. Trabalho colaborativo entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Criação, sempre que possível, de tempos específicos para o trabalho colaborativo entre docentes, com a supervisão do coordenador 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes numa lógica de partilha e de implementação de práticas pedagógicas inovadoras 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Número de reuniões Documentos de registo

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados escolares dos alunos Proporcionar medidas de apoio diversificadas e adequadas às necessidades/ dificuldades dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de medidas de apoio: <ul style="list-style-type: none"> - Apoio Educativo (1.º Ciclo) - Apoio Pedagógico Acrescido (APA) - Apoio Individualizado - Coadjuvação e/ou Grupos de Homogeneidade a Português e a Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos) - Preparação para as Provas Finais de Português e de Matemática - Centro de Apoio à Aprendizagem Multidisciplinar - Apoio Tutorial Específico - Tutoria 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, pelo menos, a transição de 90% dos alunos que beneficiam de medidas de apoio Aumentar em 2% a taxa de sucesso pleno Aumentar em 2% o número de níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas Garantir a implementação de medidas de apoio a, pelo menos, 95% dos alunos que delas necessitam 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos Número de alunos com nível positivo às disciplinas que beneficiam de medidas de apoio Nível de frequência dos alunos indicados para apoio tutorial específico Grau de cumprimento das orientações curriculares no Pré-Escolar Mapas de análise de resultados escolares e dos apoios educativos
2. Adequação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	<ul style="list-style-type: none"> Responder às necessidades educativas e potencialidades de cada aluno, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão Mobilizar recursos humanos, organizacionais e da comunidade, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização em função das especificidades dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Realização de ações de sensibilização, no âmbito da Educação Inclusiva, dirigidas à comunidade educativa Promoção do acompanhamento dos alunos com NSE no âmbito do PNSE Identificação das condições, necessidades e medidas de saúde a implementar através do plano de saúde individual Mobilização de recursos para o apoio necessário ao bem-estar e à inclusão de crianças e jovens com NSE 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens Garantir a realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização, no âmbito da Educação Inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de observação (desempenho/ resultados alcançados) Número de participantes nas ações de sensibilização Grau de satisfação PAA e respetivos relatórios

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
3. Exigência e estímulo à melhoria de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a melhoria da qualidade da escola, valorizando a inovação pedagógica e didática Reconhecer o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Distinção de alunos e turmas com desempenhos relevantes, através de quadros de mérito e de prémios à melhor turma por Ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> Premiar, anualmente, os alunos/ a turma, por ciclo, com melhor desempenho escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Número de alunos com desempenho escolar relevante Número de alunos do Quadro de Mérito
4. Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a realização de atividades de natureza experimental e as práticas pedagógicas com recurso às TIC, em todos os níveis de ensino Dinamizar trabalhos experimentais desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico 	<ul style="list-style-type: none"> Apetrechamento de salas de aula e laboratórios com os materiais/equipamentos necessários à atividade prática e/ou experimental. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições dos laboratórios/ salas de aulas Aumentar o número de atividades experimentais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de trabalhos/ atividades experimentais Qualidade dos trabalhos / atividades Grau de satisfação dos participantes

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.2. - Práticas de ensino

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
5. Valorização da dimensão artística	<ul style="list-style-type: none"> Promover as atividades artísticas desenvolvidas com os alunos, no âmbito das disciplinas e clubes Aumentar a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular Valorizar a componente prática e artística dos alunos Proporcionar condições para o desenvolvimento de parcerias com a Academia de Música de Paços de Brandão (ensino articulado) Envolver os pais/EE nas atividades de enriquecimento curricular 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de ações de incentivo à participação dos alunos Diversificação da oferta de atividades/clubes Dinamização de clubes no âmbito das expressões artísticas, musicais e desportivas Criação de espaços adequados à dinamização das exposições Realização de exposições de trabalhos de alunos Divulgação das atividades promovidas junto da comunidade educativa através dos meios adequados para o efeito (página Web e página do Facebook) 	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar a vertente artística dos alunos Aumentar o número de alunos que participam em atividades de enriquecimento curricular Aumentar o número de presenças dos pais/EE em atividades de enriquecimento curricular Garantir a realização de, pelo menos, duas atividades de enriquecimento curricular com a participação de pais/EE 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação dos intervenientes Número de clubes Número de ofertas no âmbito do Desporto Escolar Número de alunos inscritos em clubes/modalidades Número de alunos envolvidos nos clubes Número de atividades de enriquecimento curricular PAA/Relatórios Planos de Turma Número de presenças
6. Acompanhamento e supervisão da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula como oportunidade de partilha de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de práticas de supervisão pedagógica colaborativa, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, duas aulas observadas entre pares 	<ul style="list-style-type: none"> Número de aulas observadas

EIXO ESTRATÉGICO 2– PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Campo de Intervenção 2.3. - Monitorização e avaliação das aprendizagens

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Formas, critérios, instrumentos e monitorização da avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar as formas, critérios e instrumentos de avaliação das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões: departamentos, subdepartamentos, conselhos de turma 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar, pelo menos, a realização de duas reuniões, por semestre 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Relatórios Número de reuniões CrITÉrios de Avaliação
2. Eficácia das medidas de apoio educativo	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar a eficácia das medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados dos alunos que usufruem de medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a eficácia das medidas de apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Atas Relatórios Mapas de análise

12.3. Eixo Estratégico 3

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO				
Campo de Intervenção 3.1 – Liderança				
Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as práticas de liderança e de gestão, numa lógica de proximidade às pessoas e aos problemas Acompanhar o funcionamento de todas as escolas do Agrupamento e atender às diferentes solicitações da comunidade educativa Envolver ativamente diferentes elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento Aprofundar o sentimento de pertença em relação ao Agrupamento Conferir maior visibilidade ao Agrupamento, reforçando a sua imagem junto da comunidade Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social Estabelecer um plano de parcerias para a organização de aprendizagens em contexto de trabalho nos percursos escolares alternativos 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento sempre que se justificar Reforço da identidade do Agrupamento e divulgação das suas iniciativas e projetos junto da comunidade Criação de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa em torno de projetos escolares. Realização de reuniões com as entidades parceiras para debater as problemáticas que afetam o sucesso escolar dos alunos mais fragilizados familiar e socialmente Estabelecimento de protocolos com entidades parceiras 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com as entidades sociais do concelho Realizar parcerias com empresas e instituições para dinamizar atividades no âmbito da formação em contexto de trabalho dos percursos escolares alternativos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias Questionários de satisfação

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.1 – Liderança**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
2. Valorização das estruturas intermédias	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão participada e uma boa colaboração institucional com os diferentes órgãos do Agrupamento Responsabilizar as estruturas intermédias, concedendo-lhes a autonomia necessária à resolução de problemas pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de uma liderança e gestão de proximidade que proporcione uma maior interação com alunos, pessoal docente e não docente. Reforço das estruturas intermédias e seu envolvimento na tomada de decisões Realização de reuniões periódicas com as estruturas intermédias, que permitam monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura, promovendo boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o papel das estruturas intermédias Aumentar o grau de participação das estruturas intermédias na tomada de decisões 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões Atas Documentos produzidos
3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos inovadores Fomentar o espírito criativo e empreendedor. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de projetos inovadores de âmbito nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação da escola em projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos desenvolvidos Grau de satisfação dos intervenientes Impacto dos projetos na aprendizagem dos alunos
4. Relação interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma cultura de Agrupamento onde prevaleçam valores fundamentais como o respeito, a solidariedade e a tolerância pelos outros. Promover um clima relacional, pessoal e profissional, equilibrado, que proporcione uma escola com vida e para a vida! 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma gestão de proximidade que potencie o diálogo, a partilha e o envolvimento de todos na resolução de problemas Incentivo à realização de atividades que promovam o relacionamento interpessoal contribuindo para o bom ambiente profissional entre todos os elementos do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, três iniciativas anuais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de iniciativas Grau de satisfação Número de participantes

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO				
Campo de Intervenção 3.2 – Gestão				
Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade dos serviços e a melhoria dos espaços Implementar uma segurança mais controlada Apoiar alunos com carências comprovadas 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das instalações e dos diferentes espaços escolares Reforço da segurança junto às escolas do Agrupamento, em especial a Sede Reforço dos mecanismos de deteção e acompanhamento de alunos com graves carências socioeconómicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade dos serviços e dos espaços Diminuir o número de problemas causados por défice de segurança Aumentar o apoio aos alunos com carências socioeconómicas 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação da comunidade educativa Número de registos de problemas de segurança Número de apoios socioeconómicos
2. Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço docente	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer critérios de uniformização na constituição de grupos e turmas, horários e distribuição de serviço docente 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de turmas com o envolvimento dos Conselhos de Turma, da equipa de Educação Especial e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem em contexto de grupo/turma 	<ul style="list-style-type: none"> Relação dos grupos/turmas
3. Distribuição do serviço não docente	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a eficácia dos serviços da Escola Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais (AO) e técnicos (AT) no serviço educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição do pessoal não docente de forma a rentabilizar as suas competências, com vista a uma maior eficácia no desempenho das suas funções 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade dos serviços da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Mapa de afetação dos recursos humanos AO e AT

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.2 – Gestão**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
4. Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de avaliação e utilizá-la como referencial para as necessidades de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Simplificação de procedimentos e documentos, valorizando a vertente formativa do processo, numa lógica de diálogo e esclarecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a carga burocrática inerente ao processo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de avaliação Atas Relatórios de autoavaliação
5. Promoção do desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o Plano de Formação do Agrupamento às necessidades profissionais e às metas do Projeto Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração anual do Plano de Formação do Agrupamento, de acordo com os interesses e necessidades do pessoal docente Elaboração anual do Plano de Formação do Agrupamento, de acordo com os interesses e necessidades do pessoal não docente Elaboração anual de um plano assente em ações de sensibilização/esclarecimento direcionado para pais/EE Articulação com o Centro de Formação na promoção de ações de formação aos interesses e às necessidades do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar formação anual ao pessoal docente e não docente Realizar anualmente uma sessão de esclarecimento com os Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participantes Número de ações de formação

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.2 – Gestão**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
6. Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos recursos do Agrupamento no âmbito da capacitação digital para comunicar, de forma célere, com pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação Divulgação do Agrupamento por todos os canais disponíveis Criação e manutenção de um Jornal Digital como reforço da identidade do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação da informação Melhorar a atratividade e funcionalidade da página WEB e redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação Grau de pertinência da informação disponibilizada nos diversos canais do Agrupamento

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.3 – Autoavaliação e melhoria**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
1. Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo alargado sobre a qualidade da Escola no seio da comunidade educativa Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de uma equipa de autoavaliação do Agrupamento Aplicação de questionários a docentes, discentes, pessoal não docente e pais/EE Criação de uma caixa de sugestões de melhoria on-line Divulgação das boas práticas do AEPB em matéria de autoavaliação e melhoria sustentada 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar as boas práticas e a qualidade do serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários Relatórios de autoavaliação Número de sugestões Planos de Turma Mapas de análise de resultados escolares e dos apoios educativos
2. Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de todos os elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Integração do maior número possível de representantes da comunidade educativa na equipa de autoavaliação do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar o número de elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios produzidos Questionários Número de reuniões da equipa de autoavaliação

EIXO ESTRATÉGICO 3– LIDERANÇA E GESTÃO**Campo de Intervenção 3.3 – Autoavaliação e melhoria**

Referente	Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores/Instrumentos de Avaliação
3. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de autoavaliação Monitorizar o planeamento, a organização e as práticas desenvolvidas no Agrupamento Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um sistema de autorregulação que permita resolver em tempo útil os problemas detetados Criação uma caixa de sugestões on-line 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir anualmente a implementação do processo de autoavaliação do Agrupamento Aumentar as boas práticas e a qualidade do serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios produzidos Número de sugestões Número de reuniões da equipa de autoavaliação Relatórios do PAA
4. Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Implementar e sistematizar dispositivos e práticas que conduzam a uma cultura de autoavaliação do Agrupamento. Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento, desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação tendentes à sua melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados da autoavaliação e sua utilização na construção do plano de melhoria para o ano seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir os pontos fracos identificados na avaliação Consolidar os pontos fortes decorrentes da avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios produzidos Plano de melhoria

10. DIVULGAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo contribui, fortemente, para afirmar a visão e a missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do AEPB, sendo certo que o momento da sua apresentação pública deve constituir uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas que se pretendem atingir. Ficará ainda disponível, na página da Escola, não só para conhecimento de toda a comunidade educativa, como também da comunidade alargada.

A avaliação do presente Projeto Educativo do Agrupamento será realizada no final de cada ano letivo, de acordo com os diferentes eixos estratégicos e campos de intervenção, numa perspetiva de melhoria da qualidade do Ensino e do grau de satisfação dos intervenientes, comparando-se os resultados esperados face aos resultados efetivamente alcançados, na perspetiva da avaliação da qualidade. Esta avaliação terá por base a análise dos resultados do desempenho escolar dos alunos, da monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) e das respostas aos questionários de autoavaliação, aplicados aos vários agentes da Comunidade Educativa do Agrupamento.

Como estratégia de divulgação fazem parte a realização de assembleias de delegados/subdelegados de turma, reuniões com representantes de Encarregados de Educação, Associação de Pais, departamentos curriculares e representantes do pessoal não docente.

A implementação deste Projeto Educativo será feita através da concretização dos vários referentes, objetivos, estratégias, metas e indicadores/ instrumentos de avaliação definidos, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa, num processo dinâmico, respeitando os critérios de trabalho, disciplina, exigência e rigor.

O Projeto Educativo será avaliado regularmente, numa perspetiva de melhoria da qualidade do Ensino e do grau de satisfação dos intervenientes, constituindo-se como um veículo de promoção de ***Uma Escola com Vida e para a Vida!***

ANEXOS

METAS 2021-2025

Avaliação Interna

1.º Ciclo	Português	Matemática	Estudo Meio	Inglês	Ed. Artística	Cidadania e Desenv.	Ed Física	Of. Matem	Ap. Estudo
1.º ano	95%	96%	98%	-----	98%	97%	98%	97%	95%
2.º ano	94%	92%	96%	-----	95%	98%	95%	92%	90%
3.º ano	97%	97%	98%	92%	95%	95%	93%	95%	95%
4.º ano	97%	93%	97%	92%	95%	95%	93%	93%	92%

Tabela 9: Metas 1.º ciclo 2021-25

2.º/3.º Ciclos	Português	Inglês	Francês	HGP/Hist.	Matem.	Ciências Nat.	E. Visual	Cidadania e Desenv.	
5.º ano	92 %	90%	-----	91%	82 %	89%	94 %	100%	
6.º ano	92 %	85%	-----	90%	79 %	89%	94 %	100%	
7.º ano	80 %	74%	88%	90%	68 %	85%	94 %	100%	
8.º ano	84 %	73%	80%	90%	63 %	96%	94 %	100%	
9.º ano	86 %	75%	85%	93%	71 %	95%	94 %	100%	
2.º/3.º Ciclos	Ed. Física	EM/ Of. Música	FQ	Geografia	TIC	EMRC	ET	Of. de Mat.	Of. Artes
5.º ano	95 %	95 %	-----	-----	94%	100%	94%	90%	-----
6.º ano	95 %	95 %	-----	-----	94%	100%	94 %	90%	-----
7.º ano	95 %	95 %	72%	85%	94 %	100%	-----	-----	-----
8.º ano	95 %	95 %	75%	87%	94 %	100%	-----	-----	-----
9.º ano	95 %	-----	83%	89%	94 %	100%	-----	-----	94%

Tabela 10: Metas 2.º e 3.º ciclo 2021-25, por disciplina e ano de escolaridade

Avaliação Externa 2022/2023

Ano	Português	Matemática
9.º ano	58,2%	43%

Tabela 11: Percentagem de positivas nas Provas Finais de 2023

RESULTADOS 2022/23

Taxa de aprovação	
1.º ano	100%
2.º ano	96,4%
3.º ano	100%
4.º ano	99,1%
5.º ano	100%
6.º ano	98,6%
7.º ano	96,9%
8.º ano	94,7%
9.º ano	97,5%

Tabela 12: Taxa de transição

Qualidade de sucesso	
5.º ano	85,44 %
6.º ano	88,57%
7.º ano	73,23%
8.º ano	60 %
9.º ano	64,60%

Tabela 13: Percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos

Nível de Ensino	Taxa de abandono
1.º ciclo	0%
2.º ciclo	0%
3.º ciclo	0%

Tabela 14: Percentagem de abandono